



## Relatório e Contas 2015

### 1. Introdução

O ano de 2015 ficou marcado pela construção do novo quartel e por uma série de atividades feitas com o objetivo de angariação de fundos para o pagamento da obra.

Começamos por salientar que o resultado líquido do exercício, que é de 39.238,73€ um resultado muito significativo, tanto mais que a parte contratualizada com o QREN foi toda paga ainda em 2015.

Salientamos, que da linha de crédito que dispomos ainda só utilizamos 231.954,57€, menos de metade.

Já as dívidas de terceiros à Associação aumentaram muito, passaram de 107.148,22€ para 166.068,05€, muito influenciadas pelo atraso do pagamento do INEM e ARS.

Finalmente a disponibilidade financeira da Associação a 31 de Dezembro era de 187.098,25€.

### 2. Transporte de Doentes

Relativamente ao transporte de doentes, principal fonte de receitas da Associação, em 2015 tivemos um aumento dos rendimentos, passamos de 361.704,83€ para 375.738,00€.

Este aumento, é resultante do aumento do número de doentes transportados em transportes programados, que normalmente cobrem distâncias superiores, que contrabalançou a diminuição de doentes emergentes, normalmente distancias mais curtas (Hospital de Aveiro).

### 3. Investimento no Corpo de Bombeiros

Em 2015 não houve investimentos relevantes no Corpo de Bombeiros, apenas procedemos à regular manutenção dos equipamentos e à troca regular de equipamento danificado e/ou em fim de vida.

Quanto às viaturas, a Associação comprou um novo VLCI com um custo de 54.192,63€ Esta viatura veio, como descrito no plano e orçamento, substituir os dois VLCI que a Associação dispunha, pois estes além de muito antigos, não dispunham das elementares normas de segurança atuais.

Quanto ao custo com a manutenção das viaturas, houve um aumento de 56.739,80€ para 79.925,34€. Este valor esta muito associado a grandes reparações que algumas viaturas tiveram como sejam: o VTTU 01 – 5.313,15€; VFCl 06 – 12.950,89€; VE 30 01 – 7.931,79€ e INEM – 5.582,51€. É óbvio, que com o avançar dos anos, as nossas viaturas de transporte de doentes

categorias de serviços (categorias essas de acordo com as determinações da ANPC), a segunda, designada por outros, representa o número de viaturas utilizadas nas ocorrências registadas, o número de quilómetros percorridos pelas viaturas nessas mesmas ocorrências, o número de horas dispendidas pelos nossos bombeiros para efectuar os serviços solicitados e por último o número de doentes transportados nas nossas viaturas.

Da análise desta tabela, resulta a constatação do aumento do número total de serviços efectuados pelo Corpo de Bombeiros neste ano de 2015. Este aumento é causado essencialmente na rúbrica 9 (operações e estados de alerta) onde essencialmente estão incluídas as deslocações para prevenções e formação.

Nesta área é perfeitamente visível, ao longo dos anos, o esforço que o Corpo de Bombeiros, e, por conseguinte, a Associação, tem feito na formação dos seus bombeiros, bem como o esforço investido na prevenção.

**Tabela I** – tabela representativa dos serviços efectuados pela corporação nos últimos três anos.

1 – Riscos Naturais	0	2	0
2 – Riscos Tecnológicos	227	205	241
3 – Riscos Mistos	208	118	100
4 – Prot. Assit. Pessoas e Bens	12.576	12.850	12.663
8 - Outros	80	113	113
9- Operações e Estados de Alerta	784	932	1.215
<b>Subtotal</b>			
n.º de bombeiros	24.066	24.650	24.725
n.º de viaturas envolvidas	14.461	14.811	14.937
kms percorridos	658.227	612.352	632.912
n.º de horas	27.822	24.305	25.918
n.º de doentes transportados	28.513	32.971	32.307

Na rúbrica, onde estão incluídos os doentes transportados, este ano houve uma diminuição de cerca de 187 pessoas transportadas, mas essa diminuição não é resultado de uma diminuição do número de doentes em transportes programados, mas sim da diminuição de doentes emergentes. Aliás estes dados são coerentes com o aumento do número de quilómetros percorridos, e os restantes valores da tabela I, bem como do aumento da receita associada ao transporte de doentes programados (14.033,17€).

### **Proposta de Aplicação dos Resultados**

Nos termos do exposto anteriormente, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1. A aprovação deste relatório e contas de 2015;
2. Que o resultado líquido do período fique registado na conta de Resultados Transitados.

**BALANÇO (ESNL)**
**Entidade :** ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÍLHAVO

31 de Dezembro de 2015

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		2,930,696.12	1,386,751.93
Bens do património histórico e cultural		0.00	0.00
Propriedades de Investimento		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos Financeiros		285.14	113.45
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
		<b>2,930,981.26</b>	<b>1,386,865.38</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0.00	0.00
Clientes		166,068.05	107,148.22
Adiantamentos a fornecedores		45,922.50	0.00
Estado e outros entes públicos		1.30	1.30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		7,871.38	11,987.11
Outras contas a receber		6,094.10	4,780.39
Diferimentos		3,321.32	1,233.16
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Caixa e Depósitos bancários		187,098.25	315,434.30
		<b>416,376.90</b>	<b>440,584.48</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>3,347,358.16</b>	<b>1,827,449.86</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		1,546,676.39	1,546,676.39
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados		-168,626.08	-177,409.79
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais		1,469,824.92	232,810.94
Resultado líquido do período		39,238.73	8,783.71
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>2,887,113.96</b>	<b>1,610,861.25</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		167,712.59	166,463.36
Adiantamentos de clientes		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos		13,740.64	7,946.38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		231,954.57	1.00
Diferimentos		0.00	0.00
Outras contas a pagar		46,836.40	42,177.87
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
		<b>460,244.20</b>	<b>216,588.61</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>460,244.20</b>	<b>216,588.61</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>3,347,358.16</b>	<b>1,827,449.86</b>

A Gerência:

O TOC:

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)

Entidade : ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÍLHAVO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

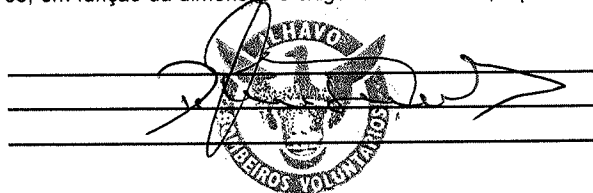
PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2015

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		425,105.30	408,893.16
Subsídios, doações e legados à exploração		373,309.09	334,708.53
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0.00	0.00
Fornecimentos e serviços externos		-289,765.53	-275,744.25
Gastos com o Pessoal		-389,872.35	-386,655.22
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos		57,398.42	54,027.59
Outros gastos e perdas		-7,989.61	-9,711.94
<b>Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>168,185.32</b>	<b>125,517.87</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-120,365.02	-115,588.28
<b>Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)</b>		<b>47,820.30</b>	<b>9,929.59</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0.14	431.57
Juros e gastos similares suportados		-8,581.71	-1,154.87
<b>Resultado antes dos Impostos</b>		<b>39,238.73</b>	<b>9,206.29</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	-422.58
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>39,238.73</b>	<b>8,783.71</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Gerência:



O TOC

